

# COMMERCIO DO MINHO

NUMERO 1:874

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

ANNO XIII

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$800—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 40 rs.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES  
Correspondencias partic. cada linha 60—Annuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

BRAGA—28 DE SETEMBRO

## Boletim da politica estrangeira

Quando a expectativa europeia estava ainda fixa no conflicto hispano-allemao, e sem que possa ainda ter-se por segura a sua solução pacifica, eis que uma nova empreza revolucionaria veio surpreender a todas as nações e pôr em sobresalto os diferentes governos europeus.

Maduramente preparada, mas sem duvida com inviolavel segredo, pois que nada respirara antes, a Romelia oriental sacudiu d'um só golpe o jugo musulmano, depondo o governador turco e o seu governo, e nomeou logo uma juncta provisoria para administrar a provincia.

Sem demora a Bulgaria adheriu á revolta, proclamando a união dos dois estados, a que o respectivo principe accedeu, convocou as camaras, mandou mobilisar as tropas e marchou para Philippopoli, capital do paiz, com o presidente do conselho.

Ao mesmo tempo as tropas marchavam para a fronteira com o tim provavelmente de repellirem qualquer investida dos turcos, e nas ruas se agitava grande multidão de povo, que se mostrava cheio de entusiasmo e prompto a tomar as armas para defender a união proclamada, enquanto que de todas as povoações chegavam telegrammas, em que o povo se offerecia a sacrificar tudo para defender a Romelia.

Na sua chegada a Philippopoli o principe da Bulgaria, sendo entusiasticamente recebido, proclamou, declarando aceitar o ser principe da Bulgaria do norte e sul, e logo em todas as egrejas bulgaras se cantou o *Te Deum* com grande entusiasmo de toda a população.

Ao mesmo tempo o principe notificava ás diferentes potencias a união da Bulgaria e da Romelia.

Os romelios, sacudindo o jugo ottoma-

no, não só se apoderaram da capital, mas tambem das posições mais importantes, dispondo-se assim para opporem vigorosa opposição aos soldados do imperio turco, se porventura se apresentarem a restabelecer alli a auctoridade do Sultão.

Estes são os factos laconicamente narrados pelos telegrammas.

Quaes serão as consequencias, é o que nos hão-de certificar os acontecimentos, que não se farão esperar, por isso que todas as grandes potencias tem que perder, ou que ganhar, se por ventura da pequena scintilla ardente resultar o grande incendio, que por vezes a Europa tem abafado, ficando sempre latente a lava para novas explosões.

Registemos aqui o pouco que os jornaes estrangeiros já escreveram sobre o assumpto, ao fazerem-se ecco das impressões causadas em Londres e Paris em face do novo conflicto oriental, aonde predominará desde o logo o receio de que resurja de novo a decantada questão do Oriente.

O «Times», apreciando os acontecimentos, fez ver, que a Romelia, ameaçando pôr em fogo a Macedonia, leva a inquietação á Austria e á Turquia.

E effectivamente a Macedonia já tambem está em armas, pois que assim o affirmá um telegramma que temos presente.

A «Gazeta Nacional» de Berlim apresentou-se a declarar, que a Alemanha sustentará no Oriente a observancia do tractado de Berlim, e os jornaes parisienses fazem ver, que a revolução da Romelia causará o rompimento da aliança dos tres imperadores.

Os jornaes turcos incitam o sultão a intervir inergicamente na Romelia, e o governo ottomano parece estar decidido a não aceitar solução alguma que torne a Romelia independente, porque tal facto importaria a perda da fronteira nos Balkans e poria em perigo Constantinopla, que ficaria aberta e exposta a qualquer invasão do inimigo.

O «Temps», jornal francez, referindo-se á mesma questão, diz que a revolução da Romelia é a historia da Moldavia e Va-

lacia que se repete e que produzira o congresso de Berlim e o tractado de Santo Estefanio, com circumstancias hoje mais graves do que em 1859, por isso que o Oriente está repleto de materiaes inflammaveis e a revolução romelita póle ter as mais vastas consequencias.

Segundo as revelações feitas pelos jornaes, o Sultão está effectivamente disposto a combater, para restabelecer a sua auctoridade, e já um telegramma annuncia a marcha de tropas ottomanas para a Romelia como indicado lim, ainda que o «Times» aconselha a Turquia a esperar uma decisão das potencias da Europa.

Em face dos acontecimentos da Romelia e Bulgaria perdem-se os jornaes em supposições acerca da attitode que tomarão as tres grandes potencias. Se por um lado julgamos, que taes factos são o resultado das ultimas entrevistas, fazendo sentir que os tres imperadores se entenderam sobre o assumpto, por outro mostram, que a revolução da Romelia quebrará os laços da triplíce aliança, por isso que, havendo guerra entre a Russia e a Porta, as tropas russas terão a vantagem de atravessar o territorio bulgaro e os soldados bulgaros tambem combaterão ao lado dos do czar, e Constantinopla cairá em poder da Russia—seu sonho dourado, e que não desejarão que se realisa a Austria e a propria Alemanha, porque o colosso czarino se tornaria sobranceiro a todos os da Europa.

Vemos no entretanto, que os jornaes russos se mostram favoraveis ao movimento da Romelia, avançando até, nas suas apreciações, a dizerem que a Turquia não poderá prolongar a sua existencia na Europa, sem fazer concessões territoriaes; e mais accrescentam, que por Bucharet passem numerosos voluntarios russos, que se dirigem á Bulgaria, tactica seguida sempre pela Russia, quando se dispõe a auxiliar qualquer movimento revolucionario, que possa interessar-lhe.

Vemos mais, que a Russia tem a maior predileção pelo principe da Bulgaria, sendo que, por occasião da sua entrada em Philippopoli, aguardava-o na estação o consul russo, ao passo que se abstiveram de

comparecer os consules das outras potencias.

O sultão, em presença da nova tempestade que ameaça o seu poderio, appellou já para a Inglaterra, pedindo o seu apoio na negociação diplomatica que vae entabolar com as potencias, para que estas reprovem e condemnem a acção do principe da Bulgaria, que em uma nota apresentará como violador do tractado de Berlim.

Telegrammas com data de 23 dizem, que o governo do sultão mandou concentrar tropas na fronteira da Romelia, mas que elle hesita em desguarnecer Constantinopla, por ter em vista a sua segurança pessoal.

Dizem mais que o principe Alexandre da Bulgaria telegraphára ao sultão, pedindo-lhe o reconhecimento da união da Bulgaria e da Romelia e declarando, que aceitará a suzerania da sublime Porta.

Um telegramma de Londres de 24, porém, diz que a Turquia protestou já contra o procedimento do principe da Bulgaria, que o consul inglez em Philippopoli, depois de conferenciar com o principe Alexandre da Bulgaria, fóra a Constantinopla sustentar com os embaixadores dos diferentes paizes a causa da união bulgara, e que o «Times» aconselha a Turquia a celebrar um compromisso com o mencionado principe.

D'isto se deprehende, que a Inglaterra está resolvida a favorecer a união proclamada dos dois principados.

A Austria é que se mostra preocupada com os acontecimentos, o que se prova pela ordem que o gabinete de Vienna deu, para que se mobilisassem tropas sufficientes, para reforçarem o exercito austriaco de occupação na Bosnia e Hersegovina, a qual lhe deu o ultimo tratado de Berlim, e sem duvida deve receiar que a nova insurreição arrebathe de novo das mãos militares austriacas aquelles principados confiados pelas potencias á sua guarda.

—Quanto ao conflicto hispano-allemao continúa envolta nas misteriosas sombras diplomaticas, porque ambos os gabinetes, o de Berlim o de Hespanha, mantêm toda a reserva sobre tudo quanto se passa a respeito do assumpto; existe apenas a revelação de que a resposta de Bismark á nota

## FOLHETIM

### A noiva viuva

#### O valor de mancebo

—E' o filho do Lourenço d'Alem, que veio ha pouco de Leiria, onde estava com um tio que é Padre Mestre, e foi chamado pela familia quando o pae teve o mal.

—Levem-no para minha casa, disse Manuel, que a casa d'elle é muito distante, e mande-se já prevenir a familia mas com cuidado não a assistem, principalmente o pobre velho.

«Vá o José da moleta que é visinho do Lourenço e é todo de casa, e pode fallar-lhe mais desembaraçadamente».

«Mas olha o que fazes; não assustes o velho, que no estado em que está poderia succeder algum desastre».

—Deixe isso cá commigo, disse o José da moleta.

E partiu para o casal d'Alem, em quan-

to os outros levavam em braços o mancebo ferido, que não dava acôrdo de si.

—Vão chamar o sr. Padre João, que venha depressa, porque elle sabe de cirurgia e pode acudir ao enfermo.

E n'um momento o Padre corria ao Cruzeiro, onde chegou com a multidão e onde deitaram sobre um colchão o desfallecido moço, começando a despi-lo para lhe estancar o sangue que saia das muitas feridas que os dentes e garras do lobo lhe fizeram.

O Padre João tratou de applicar os medicamentos que trazia, pontos, ligaduras de linho, e fios, mas vendo o estado camatozo do doente, disse ao Manuel da Silva:

—Tem v. m.<sup>e</sup> abi alguém que vá já chamar o medico a Sobrim? se tem, mande e já, montado e com cavalgadura para trazer o medico, porque o rapaz está mal, muito mal e eu não me encarrego, só, de lhe acudir.

Não tardou um instante que em lugar de um fussem tres rapazes a cavalochamar o medico, porque o caminho estava temivel para um só.

No entanto, o Padre fazia a diligencia por reanimar o doente; Anninhas accendia as vellas no oratorio, e confortava a tia Monica a quem o medo pozera n'uma continuada convulsão nervosa, e quando podia

vinha á salla ver Gabriela, que nunca vira, mas tambem que nunca imaginara que houvesse um mancebo tão gentil.

Como se pode deprehender, Gabriel da Maia, era filho de Lourenço da Maia, dono do casal e herdade que ficava para lá da Ribeira e por isso lhe chamavam o casal d'Alem. Fóra educado em casa de um tio, irmão de sua Mãe, que era ecclesiastico e leccionava uma escola em Leiria, e o moço já ajudava o tio no ensino, quando o pae foi atacado, de uma apoplexia que o deixou lezo de um dos lados, e por conseguinte impossibilitado de continuar no seu negocio dos queijos e lãs com que se mantinha e a sua familia muito regularmente: havia pois dois mezes que Gabriel viera para casa onde tinha numerosa familia e criadagem, e tomando o encargo que tivera o pae, desde logo manifestara o seu talento para o negocio, melhorando os productos e fazendo os vender a melhor preço. Como fosse mais instruido e polido que os outros rapazes d'aldeia começaram logo a olhal-o com reserva, e criticavam n'elle até a sua compostura e acção.

N'um dia de missa, Gabriel vira Anninhas e tanto lhe agradou a singeleza e elegancia d'ella, que jámais lhe fugiu da ideia a sua phisionomia.

Na tarde a que nos referimos esteve

elle vendo a na Egreja, e quando saiu tendo ouvido o que se dizia acerca de lobos, diapos-se a acompanhá-a sem que ella o soubesse, atim de a defender de qualquer perigo, como infelizmente se proporcionou.

A sympathia que Gabriel tinha por Anninhas foi que occasionou aquelle acto de bravura e conduziu tudo á situação que fica descripta.

Toda a noite se passou em sustos e cuidados. O Padre João não deixou o doente um instante, proporcionando-lhe tudo que a experiencia lhe offerecia para o reanimar, physica e moralmente até que pela madrugada, ainda bem longe do dia, chegou o medico acompanhado pelos moços da aldeia que o tinham ido buscar.

Era grande a anciedade: o medico mostrou-se um pouco desconfiado: aconselhou ao Padre a que ungesse o enfermo; mas depois de applicado este Sacramento, fazendo-lhe chegar á bocca um remedio que trazia e vendo tornar a si o doente, disse, «parece-me que o salvaremos».

—Bemditoseja Deus!—exclamaram todos os que estavam presentes.

Sousa Pinto.

(Continua).

hespanhola fóra já submettida á approvação do imperador, esperando-se que chegasse a Madrid no dia 23 do corrente; com aucto-ridade era esperada em Madrid a resposta de Berlim, e tanto maior, por isso que alguns jornaes transmittiram eccos pessimistas para Hespanha, fazendo sentir que na Alemanha existe certa irritação contra aquelle paiz, e que o respectivo governo, em vista da attitude da Hespanha, ver-se-ha forçado a prescindir de contemplos....

Por outro lado annuncia se, que o grande chanceller não prescinde de que os direitos da Hespanha ás ilhas Carolinas sejam discutidos em conferencia diplomatica, ou submettidos a uma arbitragem ou mediação, ficando em todo o caso garantida a liberdade do commercio para o imperio n'aquellas paragens.

Quanto á satisfação parece que a Alemanha exige, que ella seja publica e solemne, não se dando por satisfeita com as explicações dadas pelo gabinete hespanhol na sua nota diplomatica.

Ora, regeitando o governo hespanhol a arbitragem e se não se dispozer a fazer a reparação dos insultos á bandeira allemã pelo modo indicado, as coisas complicar-se-hão sem duvida; se pelo contrario annuir a todas as exigencias, terá de arcar com as investidas do patriotismo hespanhol irritado.

Com a nota de satisfação dada á Alemanha, enviou igualmente o gabinete hespanhol um *memorandum*, em que se demonstram os direitos que a Hespanha tem á posse das Carolinas, sua descoberta, exploração, tratados com os indigenas, protectorado, investidura de regulos, occupação effectiva, soberania reconhecida durante mais de tres seculos etc.

Que importam porém todas estas allegações, fundadas em incontestaveis direitos, se ao colosso de Berlim aprouver persistir no seu proposito de os submetter agora á discussão das potencias da Europa, ou á arbitragem d'uma qualquer magestade, muito esperançado provavelmente em que esta decida o pleito, dando-lhe o protectorado sobre as possessões questionadas, e fique assim sobressaindo lá o seu poderoso dominio?

Não tardará que se desvendam todos os misterios e se faça luz sobre a contenda travada entre as duas potencias.

—O governo italiano está gravemente preocupado com a agitação revolucionaria que lavra no paiz, especialmente na Sicilia, aonde a desordem avança por tal modo, que o obrigou já a pôr em pé de guerra 10:000 homens, para a reprimir.

Graves devem ser os acontecimentos que obrigam o gabinete italiano a adoptar esta medida extraordinaria. Será caso que a guerra civil comece na Italia por o ponto indicado e se estenda depois a todo o paiz, pondo em perigo o throno de Humberto? Responderão os acontecimentos.

M. Godinho.

## GAZETILHA

**Chronicareligiosa.**—Hoje, festa de S. Miguel na sua capella da rua do Ave-lho.

**Anginho.**—Vouu para o ceu, antehontem, um filhinho do sur. Eduardo Carvalho.

Teve responsos de gloria, hontem, na capella do cemiterio publico.

Foi acompanhado o pequenino cadaver á ultima jazida por um grande numero de cavalheiros das relações e amizade dos paes.

Seja consolação ao sr. Eduardo Carvalho e a sua exc.<sup>ma</sup> esposa a certeza da bemaventurança do seu innocente filhinho.

**O insulto hespanhol á Alemanha.**—O governo allemão declarou oficialmente que está muito satisfeito com as explicações dadas pelo governo hespanhol, ácerca do attentado commetido em Madrid em 8 do corrente, contra o escudo da legação allemã.

**Preparativos bellicos.**—Na Servia fazem-se grandes preparativos militares, e dentro de dez dias, dizem os telegrammas, devem estar em armas 120:000 homens.

A Thessalia (limitrophe da Macedonia) concentra as suas tropas, e é provavel que brevemente as mobilise.

O Montenegro tambem prepara a mobilisação do seu exercito.

**O arbitro das ilhas Carolinas.**—Dizem de Berlim que o principe Bis-

mark propõe submitter á arbitragem do Papa a questão das ilhas Carolinas. Sua Santidade aceitou a mediação.

De Madrid, em data de 23, dizem que a Hespanha aceitará o Papa como inter-mediario, mas não como arbitro na dita questão.

**Independencia.**—Diz um telegramma que a ilha de Creta se prepara para proclamar a sua independencia.

**Proclamação do principe da Bulgaria.**—Eis o manifesto que o principe Alexandre, da Bulgaria, dirigiu ao seu povo ácerca dos ultimos acontecimentos da Romelia:

«Nós, Alexandre I, por graça de Deus e da vontade do povo, principe da Bulgaria do Norte e do Sul:

Desejamos que o meu amado povo saiba que, no dia 18 do corrente, a população da Romelia, depois de ter derrubado o governo, proclamou um governo provisorio e por unanimidade me nomeou principe d'esta provincia, em vista do bem do povo e com o desejo de unir os dois Estados bulgaros em uma só.

Para realisar este ideal, reconheço a União como facto consummado. Aceito o titulo de principe das duas Bulgarias do Norte e Sul e, aceitando o governo d'estas duas provincias, declaro que a vida, a honra e os bens de todos os habitantes pacificos, sem distincção de religião e de nacionalidade, ficam sob minha guarda.

Medidas que tenham por fim assegurar a paz e a liberdade vão ser tomadas. Todos os que se oppozerem a este novo estado de coisas serão perseguidos com rigor.

Espero que o meu amado povo das duas vertentes dos Balkans, que saíra com entusiasmo este grande acontecimento, me dará o seu concurso para a consolidação do acto da Santa União das duas Bulgarias, e que estará prompto a fazer todos os sacrificios e esforços para a defeza da União e independencia da nossa muita querida patria.

Que Deus nos auxilie n'esta difficil empreza!

Dado em Tirnova, antiga capital, aos 20 de setembro de 1885.

ALEXANDRE

### Principe da Bulgaria.

**Afonso XII.**—Está doente o actual chefe do estado da nação vizinha. Os ultimos acontecimentos nas Carolinas, molestaram-o, dizem, bastante.

As ultimas noticias referem que se aggravaram os padecimentos de D. Afonso XII.

**Honroso.**—Foi mandado louvar o patriótico missionario, conego Antonio José de Sousa Barroso, chefe da missão de S. Salvador do Congo, pelos novos e relevantes serviços prestados aos interesses nacionais na Africa Occidental.

**O Bispo de Bragança.**—Já prestou juramento o rev.<sup>o</sup> bispo eleito de Bragança e Miranda, o sr. D. José Alves Mariz.

**A escravatura.**—Segundo noticia um telegramma do Rio de Janeiro, em data de 26, está abolida a escravatura em todas as provincias do imperio do Brazil.

**Mudou de rumo.**—Um telegramma á ultima hora diz que o principe da Bulgaria, Alexandre, telegraphou ao Tzar, dizendo que está prompto a abdicar, se elle o obstaculo á união da Bulgaria e Romelia.

Mudou de rumo, não ha que ver.

**Os bairros do Porto.**—No bairro oriental d'aquella cidade, ha 286 ilhas com 11:608 pessoas que vivem em 3:338 casinhonhas; e no occidental, 243 ilhas com 7:832 pessoas que residem em 2:682 casitas. Temos, pois, uma população de 19:460 habitantes pobres que se concentram em 6:200 cubiculos, na sua quasi totalidade sem ar, sem luz, sem condições saudaveis e hygienicas.

Para desaccumular esta gente é que se pensa no projecto de construir casas baratas, á similitude do que existe lá fóra em outras cidades.

**Sucessos na Romelia.**—Informam assim os ultimos telegrammas ácerca da revolta da Romelia:

**SOFIA, 24.**—Delegados bulgaros foram fallar ao Tzar.

A camara bulgara votou um credito de dez milhões para despezas com o exercito, a prevenir o caso de ser preciso defender o territorio da união.

O principe da Bulgaria pediu á Turquia que obste á reunião dos bandos musulmanos armados que estão chegando á

fronteira da Romelia, aliás elle os desarmará.

**PARIS 23.**—As forças romeliotas e bulgaras são avaliadas em 50:000 homens.

Os turcos occuparam já a aldeia do Kailibar, na Romelia.

**O cholera na Italia.**—Desordens.—Pelos ultimos telegrammas que em seguida publicamos, se vê as graves de sordens que tem havido em varios districtos da Sicilia, por motivo do cholera.

Palermo, 21.

«A situação agrava-se cada vez mais. Os habitantes, d'um selvageria doida, escondem os cadaveres dos cholericos e não dão conta dos casos occorridos.

A população em armas faz barricadas nas ruas, para cortar as communicações e impedir assim que os doentes sejam socorridos.

A auctoridade cumpre com o seu dever mas infructuosamente. O syndico de Palermo sollicita o auxilio dos parochos para persuadir os habitantes a que devem aceitar os socorros dos medicos.

Dispararam tiros de espingarda contra um cocheiro que conduzia um esquife ao cemiterio.

O governo enviou dois mil homens de tropa em Messina, Catania, Caltanissetta, Trapani, Girgenti e Siracusa, as populações não deixam circular os comboios.

Leão XIII enviou uma somma consideravel. Do municipio de Turim, recebeu-se 1:800\$000 reis.

A temperatura está elevadissima.

Roma 29.

Por motivo do cholera, tem havido graves desordens em varios districtos da Sicilia.

A força publica, tratando de restabelecer a ordem, teve que travar verdadeiras escaramuças, de que resultaram bastantes victimas.

Morreram alguns soldados carabineiros; são em grande numero os feridos do mesmo corpo.

E' de 7:200\$000 reis a somma enviada pelo Papa aos cholericos da Sicilia.

Partiram dois ministros para as localidades onde a epidemia está fazendo mais estragos.

**Os bulgaros.**—A etimologia da palavra «bulgaro» tem preocupado muito alguns sabios. Mr. Delatre concluiu das suas indagações que esta palavra procedia de «Volgari», com a qual eram designados os habitantes d'uma cidade edificada nas margens do Volga.

Sabe-se, com effeito, que os bulgaros tomaram este nome pela sua longa permanencia entre o Volga e o Danubio.

O mesmo mr. Delatre consigna que a palavra Volga vem da palavra sanskrita Valgat, que quer dizer: corre com rapidez.

O origem do povo bulgaro é bastante obscura, porque só se conhece na historia desde que appareceu nas margens do citado rio. Julga-se que procede d'uma mescla de tartaros e slavs. Abulfeda assignala este povo como estabelecido no limite septentrional dos paizes conhecidos na sua época.

Todavia encontraram n'aquelle territorio monumentos e sepulchros com inscrições em idioma tartaro.

Por occasião do movimento geral dos barbaros, na queda do imperio romano, os bulgaros abandonando o paiz indicado, foram occupar as regiões da parte inferior de Maesia.

Alli lutaram frequentes vezes com as tropas dos imperadores de Bizancio, e no anno de 502, sendo derrotado o exercito do imperador Anastacio, chegaram aos muros de Constantinopla. Só á força de muito dinheiro é que o imperador conseguiu vel-os voltar ao seu paiz.

Reappareceram no reinado de Justiniano; porem a espada de Belisario em breve os dispersou. Submettidos durante algum tempo ao jugo dos avaros, fizeram-se logo independentes, e e constituiram se n'uma monarchia, umas vezes alliada, outras hostil a Constantinopla.

Sob o reinado de Bagoris, em 861, estabeleceu-se o christianismo na Bulgaria; porem as luctas interiores desfizeram aquelle reino, o qual em 1018 se submetteu ao imperador grego Basilio.

Em 1186 misturaram-se os bulgaros com os slavs, e desde então foram votando ao ostracismo a sua lingua tartara, adotando o dialecto slavo que aquelles fallavam.

Emancipado, ao fim de seculos, do imperador grego, o povo bulgaro elevou ao trono a dynastia dos Assánidas, do qual o ultimo principe, Sismão, derrotado em

1389, por Amurantes I, se submetten ao poder dos sultões.

**Noticiario.**—Está uma perfeita calma. O nosso informador correu ruas a poz ruas, travessas a poz travessas, becos a poz becos, e entrou-nos afinal no escriptorio esbafofido, escamado, levado de todos os demonios.

—Irta! não se póde, n'esta terra, ser informador n'este tempo.

—Então porque, homem?

—Ora... nem uma bofetada, nem um sóco, nem uma bengalada, nem uma ruga, emfim... nada, nada que dê assumpto para uma noticia! Horrroso, simplesmente horrroso!

Segundo as palavras do nosso informador, não falta por ahí escandalo... mas é preciso prudencia, não é isso? Pois então, ponto no bico. Nada de dar á lingua.

Hi por ahí muito assumpto, mas é um assumpto chocho, só abundante em pilleria para quem quizer fazer critica, muita critica.

Mas nós não queremos isso nem a pau. Somos prudentes e prudentes por excellencia.

N'essas questões de eleições camararias, e visitas aos trufos que se vêm mostrar ao Bom Jesus... nada! n'essas cousas não nos mettemos.

Lá se avenham. Nós gostamos de ver, apreciar e rir. Quando muito, damos uma noticia resumida... e prompto! nada mais desejamos.

Lá diz o poeta hespanhol:

«Hay gatos que callando comen pichones  
Y hay otros que mayando ni aun ven ratones.  
Y de esto saco  
Que son los que no mayan mejores gatos.»

Porisso, nós... nem palavra.

**Cumprimento.**—O sr. dr. Antonio Candido, que ha dias se acha no Bom Jesus do Monte, foi no sabbado cumprimentado por um grupo de artistas braccenses, que lhe dirigiram uma mensagem de felicitação e agradecimento.

**Noticias coras.**—Informa o nosso collega a «Nação»:

Os Senhores Duques de Madrid, as infantas Dona Branca e Dona Elvira, e S. S. A. A. Reaes Condes de Bardi embarcaram, em Trieste, no dia 19 do corrente com direcção a Corfú.

N'este ponto desviam os Senhores Condes de Bardi esperar o seu yacht *Aldeganda*, a bordo do qual destinavam partir para a America.

Logo que o *Aldeganda* levante ferro os srs. Duques de Madrid regressarão á Italia; por que, tendo concentrada toda a sua attenção nos acontecimentos de Hespanha, seguem com a mais patriótica antecipaçao a diversas phases do conflicto das Carolinas, e, por consequencia, não querem estar afastados dos centros de noticias.

S. A. I. o Archiduque Leopoldo acompanhado pelo seu ajudante e tenente de marinha o sr. Ritter von Felica foi de Fiume a Trieste encontrar-se e saudar seus augustos tios, acompanhando os sempre á salida do *Achille*, vapor que os conduzia a Corfú.

O Principe Dom Jayme tinha regressado, tres dias antes, ao collegio de Beaumont, acompanhado pelo rev.<sup>o</sup> padre Hyes.

**Córtes hespanholas.**—No proximo futuro novembro reunir-se-hão as córtes hespanhola.

**Monumento do Sameiro.**—Do secretariado commissão de reconstrução do monumento do Sameiro, recebemos a seguinte carta:

Sr. redactor:

Tendo V. feito constar no seu jornal de sabbado, 26 do corrente, que a inauguração do monumento do Sameiro teria lugar no dia 11 do proximo mez d'outubro, cumpre-me declarar em nome da commissão encarregada da reconstrução d'esse monumento, que por emquanto não foi ainda designado o dia para essa solemidade, em consequencia de não estarem de todo concluidos os trabalhos do plintho.

E por este motivo e aproveitando a occasião que se me offerece, permitta V. que lhe diga que as apreciações deslavraveis feitas pelo seu jornal a esta obra, ainda em construcção, pareceram a esta commissão de todo o ponto importunas e intempestivas.

O arrematante José Maria d'Araujo, obrigou-se por uma escriptura publica lavrada em a nota do tabellião o sr. João Marcos d'Araujo Ribeiro, em 15 de de-



**M. Bento de Carvalho**

4—Largo de N. Senhora a Branca—5  
Grande sortido de chitas largas (saldo) de primeira qualidade a 60 e 70 reis.  
Pannos crus, lizos e sarjados para lençoes d'um só panno.  
Ditos branqueados d'algodão e linho tambem para lençoes d'um só panno.  
Algodões em maço de todas as qualidades da Fabrica Salgueiros.  
Augmenton o sortido de fazendas para armacão de gala e fonebre.  
Cobertas de linho em cor para cama, a 1\$600 e 2\$200 reis. (573)

**Armazem de tintas**

Para pinturas

Por junto e a retalho

Cimento de 1.ª qualidade

4—Largo de N. S. A Branca—5

**MANOEL BENTO DE CARVALHO**

Deposito de papel da fabrica de Ruães

**TABACARIA BRACARENSE DE ANTONIO JOAQUIM D'ASCENSÃO E SOUZA**

Sortido completo de papeis finos, al-masso, embrulho e impressão. (199)

**FABRICA DE TECIDOS DE SEDA**

DE

**José Joaquim d'Oliveira**

20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e pa-ramentos d'egreja, lustrina e sedas mazi-zadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramen-to proprios para egreja, por preços mui-to rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encomendadas.

**CASA FELIZ**

**IGNACIO TORRES**

Praça do Barão de S. Martinho, 28—Braga

**CAMBIO**

No dia 3 de outubro extrahe-se a lote-ria de Lisboa.

Grande sortimento de bilhetes a 4\$800, meios a 2\$400, quartos a 1\$200, oitavos a 600, fracções a 280, 240, 140, 120, 70, 50 e 30 reis.

Premio grande

7:000\$000

No dia 25 de setembro extrahe-se a lote-ria de Madrid.

Grande sortimento (como em nenhuma outra casa) de bilhetes, meios, quintos, de-cimos e fracções de 600, 480, 240, 120, 100, 60 e 40 reis.

Premio grande

14:400\$000

Pedidos ao cambista (714)

**GRANDE LOTERIA DA CORTE**

DO BRAZIL

Premio maior 500:000\$000

A extracção é em 28 de setembro pro-ximo.

N'este mesmo estabelecimento encon-tra-se um grande sortimento de camizas brancas e de chita, assim como punhos, bengalas, collarinhos e gravatas de todos os gostos.

**Collegio Bracarense**

As aulas estão abertas.

Helbling. (665)



**Cura das doenças syphiliticas e es-crophulosas pelo tratamento es-pecial do medico Quintella.**

Continuam, felizmente, sendo numero-sas as curas das doenças syphiliticas e escrophulosas, como moléstias de pelle tumores, ulceras, fistulas, dores rheuma,ticas e osteócopas, inflammções visceraes d'olhos, ouvidos, etc., blennorrhagias agu-das e chronicas e de todas as doenças de-terminadas pelo abuso do mercurio, por meio do tratamento depurante pelo licor depurativo vegetal do medico Quintella, sem duvida hoje o melhor conhecido e mais efficaz n'esta ordem de doenças, como provam as experiencias feitas nos hospitaes e os muitos attestados de medicos e poentes particulares, cuja enumeração se encontra em folheto, que póde ser en-viado gratis a quem o reclamar. As esta-ções quentes ajudam consideravelmente a efficacia d'este tratamento.

Deposito geral—Pharmacia Salgueiro, rua de Cedofeita, 97—Porto.

Outros depositos—Em Lisboa, pharma-cia Pires, rua dos Fanqueiros, 126; em Tondella, pharmacia de Antonio Ramos de Figueiredo; em Villa Real, em casa de Manoel Rodrigues Remualdo; e em Braga, pharmacia Pipa & Irmão, rua do Souto.

O medico Quintella póde ser consulta-do na rua do Breyner n.º 148. Consultas gratis aos pobres. (488)

**Recrutamento militar**

Os paes de familia que tenham filhos sujeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, pódem segural-os na **Com-panhia Auxiliadora**, fundada em Lis-boia, que lhes offerece as maiores garantias com o seu capital de 1.600.000\$000.

Do mesmo modo, aquelles que tiverem filhos no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, pódem moito mais economicamente obter essa remissão, segurando-os desde já n'esta Companhia.

O correspondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua do Sardoal, n.º 3. (752)



**Contra a tosse**

**Xarope Peitoral James**, unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approved nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharma-cias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

**VESTIMENTARIA ROCHA**

Rua do Souto, n.º 41—Braga

N'este antigo estabelecimento continuam-se a receber encomendas de alfaias para egreja, as quaes se fazem com a maxima perfeição, solidez e por preços mais baratos que os antigamente estabelecidos na mesma casa.

Tem quasi sempre paramentos promptos

O proprietario (322)

Joaquim José Vieira da Rocha.

**COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA**

As aulas abrem-se no dia 5 d'outubro

O corpo docente é o seguinte:

Instrucção primaria elementar e comple-mentar

Antonio Julio Soares Basto com dous ajudantes.

Lingua franceza

Dr. João Manoel Correia (professor no yceu e seminario).

Lingua portugueza

Padre Luiz Gomes da Silva.

Aritmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação

José Augusto Marques (capitão d'infan-teria).

Desenho

Alferes Custodio Maria José Barboza.

Geographia e cosmographia, historia univer-sal e patria

Padre José Augusto Ferreira.

Elementos de phisica, chimica e historia na-tural

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor do lyceu).

Elementos de legislação civil de direito pu-blico e administrativo portuguez e de eco-nomia politica

Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz (professor no seminario).

Litteratura nacional

Padre José Augusto Ferreira.

Latim

João Manoel Moreira (professor no ly-ceu e seminario).

Latinidade

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Este collegio que em 195 exames teve 17 distincções, 4 louvores e apenas 8 reprovações (que julga seu dever não omitir) não se poupa a trabalhos e a despesas na acquisição de um pessoal escolhido e assegura despendiosamente aos chefes de fa-milia que seus filhos encontrarão n'este instituto todas as condições e elementos d'uma solida educação a par do maior adiantamento litterario.

A direcção convida e pede com instancia aos paes, tutores e outros quaesque-individuos que queiram colher informações, visitem a qualquer hora este estabeler-cimento litterario e religioso para verem as condições de salubridade do edificio, os metodos de ensino, a boa direcção e sobretudo a alimentação abundante e bem servida que subministra aos alumnos.

O director

Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.

Algebra, geometria no espaço e trigonometria

José Augusto Marques (capitão d'infan-teria).

Lingua ingleza

Dr. João Manoel Correia (professor no yceu e seminario).

Physica e chimica do curso complementare de sciencias

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (pro-fessor no lyceu).

Lingua allemã

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario.)

Philosophia racional e mora e principios de direito natural

Dr. Antonio José da Silva Correia Si-mões (professor no seminario).

Grego

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Desenho de paisagem, de figura e architectura

Alferes Custodio Maria José Barboza.

Curso commercial

José Augusto Marques (capitão d'infan-teria).

Gymnastica e esgrima

Oliveira e Silva, professor de diferentes institutos do Porto.

Facultativo

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva, (professor no lyceu).

Musica

Luiz Esmeriz (piano e canto).

Antonio Esmeriz (flauta, rebecca, etc.)

Desconfiar das falsificações.

**AGUA DE MELISSA**  
dos Carmelitas  
**BOYER**  
Unico successor dos Carmelitas  
PARIS, 14, Rue de l'Abbaye, 14 PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, Flatos, Desmayos, Indigestões, Febre amarella, etc. Veja-se o prospecto que deve envolver cada frasco.  
Exija-se o rotulo branco e preto que devem levar pegado, os frascos de todos os tamanhos, e a assignatura inclusa.

En todas las Farmacias, Perfumerias y Peluquerias

La **VELOUTINE**  
Polvo de Arroz especial  
Preparado al Bismuto por **CH<sup>os</sup> FAY**, Perfumista  
PARIS - 9, Rue de la Paix, 9 - PARIS

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

**Pharmacia do Hospital de S. Marcos, em Braga**

N'esta antiga e acreditada pharmacia aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite com o maior escrupulo, acceio e promptidão.

Recebe directamente das principaes ca-zas do reino e estrangeiro, productos chi-micos e pharmaceuticos em harmonia com os progressos da medecina.

Unico deposito d'aguas de Vidago, Ge-rez, Pedras Salgadas. Entre os Rios e de todas as aguas em consumo.

Grande e variado sortimento de fun-das, meias elasticas, suspensorios, citnos abdominaes, algalias, tubo de caoutchoue,

mamadeiras, borrachas, inglezas de todos os tamanhos e feitios, seringas de vidro e metal, etc., etc.  
Homeopathia e dosimetria, collecção completa.

ENFERMIDADES SECRETAS D'

**CH. ALBERU**

Medico da Faculdade de Paris, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris, professor de medicina e botanica. Varias medalhas e recompensas nacionaes.

CURA RADICAL, PROMPTA E SEGURA PELO

VINHO de SALSAPARRILHA: escrofulas, chagas, pustulas, dartros, vicios do sangue, debilidade.

BOLOS DE ARMENIA: gonorrhœas recen-tes ou antigas, flores brancas, cor pallida.

PARIS, rue Montorgueil, 19, e em todas as pharmacias. Envia-se gratis o libro-guia.